

DM Sudoeste

QUARTA-FEIRA ◆ 24 DE JULHO DE 2024

ANO: 02 ◆ Nº 0.0668 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ALEX PEREIRA

GOVERNO CAIADO TEM APROVAÇÃO DE 72,2%

Números da pesquisa Serpes mostram que o governo de Ronaldo Caiado é avaliado positivamente por 72,2% da população de Goiânia. Segundo o levantamento, a gestão Caiado é considerada ótima por 31,1% dos eleitores goianienses e boa por outros 41,1% dos entrevistados

Página 7

RIO VERDE: FESTIVAL BARZINHO E VIOLÃO ABRE INSCRIÇÕES



Realizado pela Associação Comercial e Industrial de Rio Verde, evento busca revelar e divulgar artistas amadores, valorizando a produção musical de Rio Verde e região. Premiações totalizam R\$ 20 mil, distribuídos entre os seis primeiros colocados **Página 2**

JATAI: CAMPEIRA 2024 COMEÇA NESTA QUINTA



O Centro de Tradições Gaúchas de Jataí realizará a Campeira 2024 entre os dias 25,26 e 27 de julho. Evento é dedicado ao setor do agronegócio, com palestras para produtores rurais, gestores, colaboradores de empresas ligadas ao agro, entre outros profissionais do setor **Página 2**

EXPORTAÇÃO DE FARELO DE SOJA CAMINHA PARA RECORDE EM JULHO



A exportação de farelo de soja do Brasil em julho foi estimada nesta terça-feira em 2,40 milhões de toneladas, o que seria um recorde histórico para todos os meses, caso o volume seja confirmado até o final do mês, apontou Associação Nacional dos Exportadores de Cereais **Página 13**

Pesquisa mostra Kamala na frente de Trump



Pesquisa da Reuters/Ipsos foi realizada na segunda e terça-feira. Foram ouvidas 1.241 pessoas nos Estados Unidos. Diferença é de dois pontos para Kamala Harris diante de Donald Trump

Página 8

Obesidade precisa de atendimento multidisciplinar



Obesidade é multifatorial, mas por muitos anos houve compreensão equivocada de que era problema relacionado à falta de vontade das pessoas ou compulsão alimentar. Com isso, houve atraso de mais de 20 anos nos estudos para terapias e prevenção de obesidade, avalia endocrinologista Rachel Batterham **Página 4**



f @ jorndmsudoeste

Entre em contato com a redação
(64) 99601-9797 redacao@dmsudoeste.com.br

Rio Verde: Festival Barzinho e Violão da ACIRV abre inscrições

Período de inscrição vai até 15 de agosto ou até atingir o limite de 60 inscritos

REDAÇÃO

O Festival Barzinho e Violão 2024 realizado pela Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV), durante a programação da Sudoexpo 2024, está com inscrições abertas. O evento busca revelar e divulgar artistas amadores, valorizando a produção musical de Rio Verde e região.

Os interessados em participar devem realizar as inscrições pelo site do Sympla, o acesso está disponibilizado na rede social da Sudoexpo (@sudoexpo). O período de inscrição vai até 15 de agosto ou até atingir o limite de 60 inscritos, sendo 20 por dia nas audições classificatórias, que ocorrerão nos dias 19, 20 e 21 de agosto no Teatro Arena da UniRV. A taxa de inscrição é de R\$ 100,00 por artista ou grupo



Festival Barzinho e Violão 2024: O período de inscrição encerra no dia 15 de agosto — Foto: Reprodução.

(de até quatro pessoas).

Para participar, os candidatos devem ter no mínimo 16 anos. No dia da audição, todos devem apresentar um documento original com foto. As apresentações não podem ser feitas à capela ou com playba-

ck, sendo permitidos apenas instrumentos de corda, como violão, viola e cavaquinho, além de pequenos instrumentos de percussão como o Cajon.

As premiações totalizam o valor de R\$ 20.000,00, distribu-

ídos entre os seis primeiros colocados. Os valores serão pagos em até 10 dias úteis após a divulgação do resultado final. As finais do festival acontecerão durante a Sudoexpo 2024, entre os dias 11 e 14 de setembro.

Premiação

1º lugar: R\$ 8.000,00
2º lugar: R\$ 5.000,00
3º lugar: R\$ 4.000,00
4º lugar: R\$ 1.200,00
5º lugar: R\$ 1.000,00
6º lugar: R\$ 800,00

Clinica TEIA inaugura terceira unidade em Rio Verde na próxima semana

Espaço será destinado a crianças de 1 a 6 anos que necessitam de atendimento terapêutico, os pacientes serão encaminhados para tratamento pela regulação da Saúde.

REDAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir), anunciou a inauguração da terceira unidade da Rede Teia em Rio Verde, o evento está agendado para acontecer no dia 30 de julho. Esse novo espaço, será dedicado ao atendimento terapêutico multidisciplinar e interdisciplinar de crianças 1 a 6 anos diagnosticadas com transtorno do espectro

autista.

A abertura da terceira unidade está marcada para às 10h na Avenida Vitalino Arantes Carneiro, Setor Dona Gercina (ao lado do Centro Especializado em Equoterapia).

A Rede Teia, já estabelecida em Goiânia e Aparecida de Goiânia, é pioneira em seu modelo de atendimento. Ela oferece, gratuitamente, uma ampla gama de serviços multiprofissionais, incluindo psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional e psicomotricidade. Todos esses serviços são baseados nos princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), sendo uma abordagem reconhecida por sua eficácia com base em evidências científicas.

Concentrando terapias de diversas especialidades em

um único local e oferecendo intervenções planejadas de forma intensiva e sistematizada, adaptadas às necessidades individuais de cada paciente, a Rede Teia proporciona uma oportunidade real de melhorar os resultados e a qualidade de vida das crianças com autismo. Esse modelo de atendimento ajuda a reduzir o estresse das crianças e promove melhores condições de frequência e adesão às terapias pelas famílias.

Nesse primeiro momento, estarão sendo ofertadas 120 vagas para crianças dentro do perfil etário e diagnóstico especificados. Os pacientes serão encaminhados pela regulação da Saúde e permanecerão em atendimento até a idade limite de 6 anos.



A clínica será instalada na Avenida Vitalino Arantes Carneiro, Setor Dona Gercina.

Campeira 2024 inicia nesta quinta em Jataí

REDAÇÃO

O Centro de Tradições Gaúchas de Jataí, entre os dias 25,26 e 27 de julho receberá a Campeira 2024. O evento dedicado ao setor do agronegócio, terá palestras com temas importantes para os produtores rurais, gestores, colaboradores de empresas ligadas ao agro, entre outros profissionais ligados ao setor.

Durante os três dias da Campeira, a AgriCompany, consultoria agro-patrimonial estará à disposição do público com um stand em parceria com as seguintes empresas: AeM Advogados, Terram, Sementes Lima, Exata Brasil, Sicoob Cooprem e Solubio com promoções.

Na quinta-feira (25), com o intuito de proporcionar conhecimentos para os produtores e para que eles possam se proteger e evitar cair em golpes, o tema que abrirá o stand será Café Produtivo (Segurança na Comercialização de Grãos), com Thiago Amaral que terá os convidados Marcelo da BTG e Leandro Amaral da AgriCompany, discutindo sobre o assunto e mostrando como comercializar a safra com maior segurança.

Já no dia 26 de julho, sexta-feira, será realizada palestras em dois turnos. No período da manhã, o tema escolhido é Agro Café Conecta (Tendências Econômicas e de Mercado no Setor Rural). Novamente, o mediador

será Thiago Amaral, entretanto, com novos convidados: Marcus Vinicius de Andrade Conti, consultor de investimentos Sicoob e Randolfo Oliveira da AgriCompany. À tarde, a partir das 16h, terá um Painel sobre Agricultura Regenerativa. A discussão terá Álef da Terram, Alber da SoluBio e João Pedro Josafá da Sementes Lima como convidado.

No sábado (27), para encerrar está programada mais uma palestra no período da manhã com o tema: Manhã Agro (Mulheres que fazem a diferença no Agronegócio). A mediadora será Wanessa Cruvinel, com outras seis mulheres influentes do agro como convidadas.



Campeira 2024 terá baile com o conjunto musical do CTG Querência Goiana; a entrada é gratuita — Foto: Reprodução.

Oportunidades de Emprego em Jataí e Rio Verde

Confira as diversas oportunidades de emprego oferecidas pelo SINE em Jataí e Rio Verde nesta terça-feira.

REDAÇÃO

Jataí e Rio Verde, 23 de julho de 2024 – O Sistema Nacional de Emprego (SINE) está ofertando um total de 190 vagas em Jataí e diversas oportunidades em Rio Verde, refletindo a variedade econômica e as demandas locais das duas cidades.

Vagas em Jataí:

Entre as oportunidades destacadas em Jataí, estão:

- Fazenda Beija-flor: 2 Operador De Máquinas
- Novo Mundo: 2 Consultores De Operações
- Hidráulico Meta: 2 Auxiliar De Mecânico
- Hotel Ibis: 1 Auxiliar De Manutenção e 2 Auxiliares De Cozinha
- Lima Logística E Distribuição: 1 Representante De Negócios Ferista,
- 2 Promotores De Vendas
- Cha - Conexões Humanas Aplicadas: 1 Classificador de Grãos, 1 Mecânico Caminhão
- Phoenix Serviços De Higienização E Limpeza: 1 Auxiliar De Limpeza
- Berlô Sorvestes Gourmet: 1 Atendente
- Ri Happy: 1 Vendedora
- Via Embarque Viagens: 1 Vendedora

- Intuição Modas: 1 Vendedora
- Agroquima: 1 Encarregado de depósito
- TBN Telecon: 2 Instaladores e reparadores de rede
- Fazenda Ariranha: 1 Doméstica (trabalho em fazenda)
- Scariot Serviços de Guindastes e Içamentos (temporária 180 dias): 1 Motorista operacional de munck
- Mecânica e Torneadora PC: 1 Motorista de Bitrem (categoria E)
- Giraffas (Jatahy Shopping): 4 Auxiliares de linha de produção, 1 Operador de caixa
- Fazenda Marcelina: 1 Casal para trabalhar em fazenda
- Energética Serranópolis: 2 Pintores automotivos
- 1 Eletricista de automóveis (temporária): 1 Analista de recursos humano, 1 Mecânico de caminhões (temporária), 3 Mecânicos de colhedoras (temporária), 3 Mecânicos de máquinas (temporária), 2 Borracheiros (temporária)
- LL Montagem: 1 Ajudante de soldador, 2 Soldadores
- Mais Sabor (Hospital Estadual de Jataí): 1 Auxiliar de cozinha, 1 Copeira, 1 Serviços gerais
- SA Prest: 2 Auxiliares de produção (cargo masculino), 1 Motorista entregador categoria D
- Suely Aparecida Pavão: 1 Empregada doméstica
- Expert Consultoria: 1 Técnico de manutenção/installação
- Expresso Planalto: 3 Motoristas (categoria D/E)
- Tês Engenharia: 6 Pedreiros, 6



Sistema Nacional de Emprego (SINE) está ofertando um total de 190 vagas em Jataí e diversas oportunidades em Rio Verde — Foto: Reprodução.

- Ajudantes de pedreiro
- Trajeton Magazine: 1 Vendedora, 1 Operadora de caixa
- ConsertaBike: 1 Mecânico de bicicleta
- Líder Locação e Transporte: 1 Motorista de caminhão caçamba, 1 Motorista categoria C
- AG 7 Auto Center: 1 Mecânico de automóvel
- Villefort: 10 Operadores de caixa, 10 Repositores de mercadoria
- Jatahy Shopping: 1 Copeiro, 2 Auxiliar de limpeza
- J Cruzeiro: 2 Vendedores, 2

- Auxiliares de estoque, 3 Ajudantes de descarga
- Mega Tubarão Jataí: 1 Vendedor
- Pneusvisa Total: 1 Mecânico
- CF Sistemas (temporárias 9 meses): 1 Eletricista, 10 Ajudante de obras, 2 Caldeireiro, 4 Ajudantes de hidráulica, 3 Montadores de hidráulica
- Supermercado Tosta: 1 Confeiteira, 1 Motorista entregador, 1 Auxiliar de limpeza, 7 Operadores de caixa, 20 Empacotadores (3 exclusivo PCD), 2 Atendentes de panificadora

- Goiás Tendas Ltda: 2 Montadores de tenda
- São João Materiais para Construção: 1 Auxiliar de expedição
- Autopeças e Mecânica Brasil: 1 Auxiliar de escritório, 1 Auxiliar de estoque, 1 Vendedor de peças
- Frigorífico Valencia: 1 Operador de sala de máquina, 1 Mecânico industrial, 1 Eletricista, 15 Auxiliares de produção, 1 Operador de caldeira, 1 Magarefe, 1 Serrador, 4 Desossador

Mais informações estão disponíveis na Sala do Empreendedor em Jataí, localizada na Rua José Manoel Vilela, 483, em frente ao estacionamento da Favos.

Vagas em Rio Verde:

Em Rio Verde estão disponíveis as seguintes vagas de trabalho:

- 05 Técnicos em Segurança do Trabalho
- 14 Motoristas de caminhão (Vagas para trab. Em Rio Verde, Quirinópolis e São Simão)
- 03 Promotores de Vendas (Vagas pra Rio Verde e Jataí-GO)
- 01 Manobrista
- 08 Motoristas Entregador
- 40 Operadores de Caixa

Para mais detalhes sobre as vagas em Rio Verde, os interessados devem consultar o SINE local.

Concurso de receitas Sabores da Escola vai premiar merendeiras de Goiás

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado lançou, na manhã desta terça-feira (23/07), a primeira edição do “Sabores da Escola”, concurso de receitas que tem o intuito de modernizar os atuais cardápios da alimentação escolar na rede pública estadual.

As inscrições são gratuitas e começam no dia 1º de agosto de 2024. O certame inclui cinco fases, sendo a última delas em Goiânia, no dia 30 de outubro, data dedicada à merendeira escolar.

O lançamento do concurso ocorreu durante reunião de coordenadores regionais na cidade de Goiás. Ao lado do vice-governador Daniel Vilela e da secretária da Educação, Fátima Gavioli, Caiado enfatizou que, ao chegar no Governo em 2019,

encontrou uma situação difícil na rede pública estadual. Em visita a uma escola na época, percebeu que até a cozinha estava precarizada.

“Mudamos completamente essa realidade”, afirmou.

Ao lançar o concurso “Sabores da Escola”, Caiado destacou que a alimentação escolar avançou tanto a ponto de abrir espaço para que as merendeiras possam colaborar com a melhoria das receitas, dando sugestões de economia e reaproveitamento dos alimentos.

“Isso aqui é muito gratificante porque a criança bem alimentada tem outra disposição para estudar”, frisou o governador.

Secretária da Educação, Fátima Gavioli destacou que o objetivo principal do concurso é “selecionar, divulgar e premiar

receitas culinárias inovadoras e saborosas, bem como valorizar e reconhecer o trabalho das merendeiras das escolas estaduais goianas, que diariamente dedicam seu talento e atenção à nutrição dos nossos estudantes”.

Para ela, mais do que um concurso, o “Sabores de Goiás” é um momento para celebrar a diversidade alimentar e reconhecer o papel fundamental das merendeiras na formação de hábitos alimentares saudáveis.

Sabores da Escola

Nathália Martins e Camila Tavares, nutricionistas da Seduc/GO e integrantes da comissão organizadora do concurso, explicam que um dos pré-requisitos é a viabilidade de execução da receita.

“Deve obedecer às diretrizes do Programa Nacional de

Alimentação Escolar (PNAE), o teto de gastos e a infraestrutura das cozinhas das unidades escolares”, exemplificou Nathália.

As receitas inovadoras serão compiladas na 2ª edição do “Livro de Receitas: Alimentação Escolar do Estado de Goiás”, que será lançado em 2025. “Para o próximo ano, nossa meta é inserir as novas preparações nos cardápios da rede pública estadual”, afirmou Camila.

A final, que acontece em 30 de outubro, será disputada por cinco receitas e terá a seguinte premiação: o primeiro lugar ganhará uma Smart TV 65 polegadas; o segundo lugar, um Notebook I5; o terceiro lugar será premiado com um tablete; e a quarta e a quinta melhores receitas receberão um aparelho Alexa de 5ª geração.



O Governador Ronaldo Caiado, lançou o concurso “Sabores da Escola” durante evento na cidade de Goiás.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Festa do Tomate em Goianápolis começa hoje

WANDELL SEIXAS

A 38ª edição da Festa do Tomate de Goianápolis acontece de hoje a 28, no Parque de Exposição. Não somente o município tem o que comemorar, mas todo o Estado. Goiás é líder na produção. Dados do IBGE mostram que o ciclo 2024 deve alcançar a produção de 1,4 milhão de toneladas. O Programa de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate da Agrodefesa contribui para o desenvolvimento de lavouras seguras e produtivas.

A programação completa da Festa do Tomate de Goianápolis é a seguinte: hoje, abertura oficial, com a escolha oficial da Rainha do Tomate de 2024. 25: show com Israel e Rodolfo. 26: show com Fred e Fabrício. 27: show com Paraná e participação especial de Alex Viola. 28: encerramento com show de Lucas Costa.

A produção de tomate no Estado deve crescer 36,6% nesta safra 2024 e chegar a 1,4 milhão de toneladas, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. A previsão é de que os goianos se mantenham em primeiro lugar na produção nacional, à frente de São Paulo, com um milhão de toneladas, e Minas Gerais, 519,4 mil toneladas. A área plantada também deve registrar crescimento, segundo a expectativa do IBGE. Deve passar de 13,2 mil hectares, na safra 2023, para 14,8 mil hectares plantados na atual safra – aumento de 12,3%.

“Acabamos de finalizar o prazo permitido para transplante de mudas de tomate rasteiro, que são destinados à indústria, em todos os municípios do Estado, e também do tomate tutorado, que é o tomate de mesa, em alguns municípios onde a normativa determina. Finalizado esse período a safra deve se desenvolver com a produção dos frutos, com um crescimento muito significativo de quase 400 mil toneladas em comparação com a safra anterior, conforme a expectativa divulgada pelo IBGE”, celebra o presidente da Agrodefesa. “Isso mostra que Goiás tem cumprido com a legislação e mantido sua produção segura, longe de pragas, o que favorece esse crescimento”, destaca.

A Agrodefesa é responsável pelo Programa de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate, que estabelece medidas fitossanitárias obrigatórias que visam a prevenção e controle da mosca branca e do geminivírus.

“Esse calendário de plantio, por exemplo, é uma das medidas estabelecidas segundo o Manejo Integrado de Pragas na cultura do tomateiro, para que, de novembro a janeiro, não tenhamos plantas de tomate no campo, uma vez que é período de grande incidência da mosca-branca e propício à contaminação por geminivíroses nas principais áreas de cultivo do Estado”, conclui a gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio.



Produção de tomate no Estado deve crescer 36,6% nesta safra 2024

Obesidade precisa de atendimento multidisciplinar

FOLHAPRESS

A obesidade é multifatorial, mas por muitos anos houve uma compreensão -errada- de que era um problema relacionado à falta de vontade das pessoas ou compulsão alimentar.

Com isso, houve um atraso de mais de 20 anos nos estudos para terapias e prevenção de obesidade, avalia a endocrinologista inglesa Rachel Batterham. Ela é professora de obesidade, endocrinologia e metabolismo na UCL (Universidade College de Londres) e fundou o Centro de Cirurgia Bariátrica para Controle do Peso e do Metabolismo da Fundação Trust do Sistema Nacional de Saúde, ligado à UCL.

Batterham é também vice-presidente de assuntos médicos da farmacêutica Eli Lilly, fabricante da tirzepatida (comercializada como Mounjaro), aprovada no último ano pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o tratamento de diabetes do tipo 2.

A droga obteve sucesso também em estudos clínicos globais na redução de mais de 24% do peso em pacientes com obesidade ou outras comorbidades. Para Batterham, as tera-

pias injetáveis, como a tirzepatida e a semaglutida (composto do Ozempic e Wegovy) só existem graças ao conhecimento acumulado nas últimas duas décadas sobre a cirurgia bariátrica.

“Não há um único tipo de obesidade e existem muitos fatores que contribuem para a condição, como fatores genéticos e ambientais, que também desempenham um papel fundamental na prevalência de obesidade. Enquanto a visão anterior era de que tudo dependia apenas da força de vontade, agora já temos a compreensão do papel crítico da genética em determinar o risco de obesidade”, disse Batterham, em entrevista exclusiva para a reportagem por vídeo de sua casa, em Londres.

Estigmas

É preciso acabar com o estigma que ainda existe em torno de o que é obesidade e seu impacto na saúde, afirma. “É uma doença caracterizada pelo acúmulo do tecido adiposo, principalmente na região abdominal, e traz consigo uma inflamação do tecido ligada ao desenvolvimento de outras complicações”, diz, citando que o Reino Unido agora usa para diagnóstico de

obesidade a proporção entre a largura da cintura e a altura.

A médica compara hoje os tratamentos conhecidos para obesidade com aqueles que são aplicados para o câncer. “Um paciente com câncer passa por uma avaliação multidisciplinar para indicar se ele vai precisar de quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. É a mesma abordagem que deve ser usada para obesos e pessoas com sobrepeso. A cirurgia bariátrica não vai ser necessariamente a melhor para todas as 1 bilhão de pessoas com obesidade. Tudo se resume ao tratamento certo para a pessoa certa no momento certo.”

Nesse sentido, identificar os fatores que podem agravar um quadro de obesidade no futuro é fundamental, uma vez que a obesidade -e demais doenças associadas- são hoje responsáveis por um elevado número de mortes prematuras no mundo. “A obesidade causa mais de 200 complicações de saúde e pode levar à morte prematura. Se der para identificar precocemente, em crianças, por exemplo, podemos focar em prevenção ou iniciar muito mais cedo o tratamento, evitando efeitos na saúde de 40, 50 anos depois”, diz.



Existe ainda um grande estigma em torno de o que é obesidade e seu impacto na saúde

Trump se encontra com Netanyahu

Donald Trump anunciou que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu visitará esta semana Mar-a-Lago, a residência do ex-presidente americano na Flórida, para um encontro

PATRICK DE NORONHA

Donald Trump anunciou que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu visitará esta semana Mar-a-Lago, a residência do ex-presidente americano na Flórida, para um encontro. Esta reunião ocorre em um contexto de relações tensas entre os dois líderes, exacerbadas por eventos recentes e desacordos passados.

Netanyahu está em uma turnê diplomática em Washington D.C., onde também deve se encontrar com o presidente Biden e a vice-presidente Harris. O

encontro com Trump, previsto para sexta-feira, visa restabelecer os laços políticos e discutir questões estratégicas, incluindo a situação no Oriente Médio e as relações bilaterais entre os Estados Unidos e Israel.

As relações entre Trump e Netanyahu foram marcadas por alianças estratégicas, mas também por tensões. Trump apoiou várias das prioridades de Netanyahu, como o reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel e a retirada dos Estados Unidos do acordo nuclear iraniano. No entanto, surgiram desacordos importantes, especialmente sobre a gestão dos conflitos regionais e as ações militares de Israel. O encontro em Mar-a-Lago é visto como uma tentativa de reconciliação e fortalecimento das alianças políticas, particularmente com a aproximação das eleições presidenciais americanas.

O próximo encontro entre



Reunião ocorre em um contexto de relações tensas entre os dois líderes, exacerbadas por eventos recentes e desacordos passados

Trump e Netanyahu em Mar-a-Lago é significativo do ponto de vista político e diplomático. Ele pode marcar uma virada

nas relações entre os dois líderes e influenciar as dinâmicas das relações americano-israelenses. Ambas as partes bus-

cam aproveitar este encontro para fortalecer suas respectivas posições e abordar os desafios estratégicos atuais.

Mistério do oxigênio nas profundezas do mar

PATRICK DE NORONHA

A mineração em águas profundas pode ter implicações significativas para a produção de oxigênio e os ecossistemas marinhos nas profundezas do oceano. A descoberta de uma fonte misteriosa de oxigênio

no fundo do Oceano Pacífico destaca a complexidade e a fragilidade dos ambientes das profundezas marinhas.

As atividades de mineração poderiam perturbar esses delicados processos de produção de oxigênio, impactando potencialmente a vida marinha

que depende desse oxigênio. Além disso, as operações de mineração em águas profundas provavelmente causariam destruição de habitats, plumas de sedimentos e a liberação de compostos tóxicos, ameaçando ainda mais a biodiversidade nesses ecossistemas pouco

compreendidos.

A remoção de nódulos polimetálicos, que crescem extremamente lentamente, poderia alterar permanentemente os habitats do fundo do mar e a geoquímica. Dado o conhecimento limitado sobre os ecossistemas das profundezas do

mar e o potencial de danos irreversíveis, muitos cientistas e organizações estão pedindo uma moratória na mineração comercial do leito marinho até que seus impactos ambientais completos sejam melhor compreendidos.

NESTAS FÉRIAS
NÃO DESCANSE
+ EM PAZ +

Não faça ultrapassagens perigosas.
Faça revisão do carro. Se beber, não dirija.
Não exceda a velocidade.

goias.gov.br/detran

DETRAN GOIÁS

GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Carestia

Se não exagerar, a coisa acontece, de fato. No Brasil, se continuar assim, até o final do ano a gasolina já estará beirando R\$ 10,00.

Finanças

A gasolina já está pertodo dos R\$ 7,00 e muita gente tem deixado o carro em casa para não desestabilizar as finanças no final do mês.

Falta de vergonha

Aqui é assim, sempre se inventa uma forma de pegar dinheiro do cidadão. Imposto sobre herança não é nada, diz o presidente Lula. Aliás, é uma falta de vergonha pegar dinheiro em forma de imposto de pessoa que herdou de um familiar.

Será?!

Opinião de análises políticos sobre as eleições em São Paulo: Luiz Datena não vai até o final com sua campanha à Prefeitura de São Paulo.

Crítica

A delegação brasileira, que participa das Olimpíadas na França, crítica o kit de uniformes dados a ela.

Precisa?!

Queria algo melhor e não um 'monte' de panos como o que foi dado aos atletas...

Preconceito

Anotem: o etarismo e o capacitismo na campanha eleitoral dos EUA podem ter sido um tiro no pé de Donald Trump, que ajudava a fazer piadinhas contra a idade e a 'desatenção' de Joe Biden.

Em segundo

Com Biden fora da disputa, hoje, assumindo Kamala Harris, sua vice, Trump aparece em segundo lugar nas pesquisas.

Derrota

A verdade é que Trump teria chances de vencer as eleições nos EUA caso Biden continuasse concorrendo. Agora, com Kamala Harris, a derrota em novembro e mais que iminente.



Feirão de Empregos com mais de quatro mil vagas



Para o trabalhador que está à procura de uma vaga de emprego, uma boa notícia agora com o Feirão de Empregos, promovido pelo Governo de Goiás, via programa Goiás Social e Secretaria da Retomada. Com mais de 4 mil vagas de empregos, inscrição em cursos profissionalizantes gratuitos e outros serviços da gestão estadual, o evento acontece nesta próxima sexta e sábado, das 8h às 17h, na Rua Professor Alfredo de Castro (ao lado da UEG), na Chácara do Governador, em Goiânia. Entre os serviços oferecidos, estão a emissão do registro civil, carteirinha do idoso e da pessoa autista. Para quem tem filhos, há ainda gibiteca e, também, o espaço infantil. Vale a pena participar.

Última semana do Mais Araguaia 2024

Junior Marques é o destaque da última semana do Mais Araguaia 2024, em Aruanã. O show é uma parceria do Governo de Goiás com o Sesc Goiás e acontece no próximo sábado, às 23h30, no Palco Aruanã. A programação do dia ainda contará com apresentações de Tom Chris (17h), Valéria Barros (22h) e DJ Douth (01h30). Nesta quinta-feira, sobem ao palco Manso (17h30), Banda Versário (22h) e Nila Branco e Almir Pessoa (23h30), além da DJ Cássia Kilmister (01h30). Já na sexta, as atrações são Cláudia Vieira (17h30), Isabella Arantes (22h), Heróis de Botequim (23h30) e DJ Múcio (1h30). A entrada é gratuita.



PT realiza encontro com pré-candidatos

Sob o comando da presidenta estadual do partido Kátia Maria (foto), o diretório regional do PT realiza neste próximo sábado, um encontro com os pré-candidatos do partido em Goiás. O evento, que ocorre das 9h às 17h, tem objetivo de passar orientações jurídicas, contábeis e de comunicação aos possíveis candidatos a prefeito, vice-prefeito e, também, vereador.



- A artista plástica e escritora, Helenilce Gusmão (foto), estreia com o livro destaque 'Apocalipse em Números com um pouco de julgamento', Editora do Alta Performance, na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Stand K79, dia 8 de setembro. A Bienal acontece de 6 a 15 de setembro, no Distrito Anhembi, que possui infraestrutura e padrão internacional de qualidade.



- Em tempo: nesta quarta, às 14:30, o RedeMob Consórcio apresenta o Centro Comercial Popular, que vai abrigar os permissionários do novo Terminal Novo Mundo.
- São Paulo abriu o caminho. A Sabesp foi privatizada. O problema é que quem assumiu foi a Equatorial Energia, criticada pelos serviços prestados no Brasil...
- Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós! - Coríntios 1:3-4

Maioria do eleitorado deste ano é de mulheres, apontam levantamento do TSE



AGÊNCIA BRASIL

Nas eleições municipais deste ano a maioria do eleitorado será formada por mulheres. De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre os eleitores aptos a votar nas eleições em outubro, 52% são do sexo feminino e 48% são do sexo masculino, o que corresponde a 81,8 milhões de mulheres e 74 milhões de homens.

Segundo o TSE, em comparação com 2020, o número de eleitores por gênero se manteve estável. Já em relação ao número de registros de título eleitoral, em 2024, a quantidade de pessoas aptas a votar subiu 5,40%. Ao todo, são 155.912.680

cidadãos.

No que se refere a faixa etária predominante, a maior parte dos eleitores está com idade entre 45 a 59 anos, seguida dos eleitores com idade entre 35 e 44 anos. No que diz respeito a escolaridade, 27,04% dos eleitores têm o ensino médio completo; 22,48% têm o ensino fundamental incompleto e 3,57% são analfabetos.

O primeiro turno das eleições municipais de 2024 acontecerá no dia 6 de outubro em cerca de 5,5 mil municípios brasileiros. Apenas o Distrito Federal e o arquipélago de Fernando de Noronha, que não são considerados municípios, não terão eleições este ano.

Paulo Cezar Martins desiste da disputa pela prefeitura de Quirinópolis



Paulo Cezar Martins: fora da disputa em Quirinópolis

REDAÇÃO

O deputado estadual Paulo Cezar Martins (PL) anunciou, segunda-feira (22), a desistência da concorrência ao pleito de Quirinópolis. O comunicado foi feito pelo parlamentar durante sessão plenária, realizada de forma extraordinária, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Na tribuna, Martins afirmou que a decisão foi tomada em função do resultado de uma pesquisa com a população do município, que indicou uma preferência significativa para a continuidade de seu trabalho como deputado estadual. O parlamentar destacou que irá

indicar o nome de seu irmão, Ronne Cezar, para a disputa.

"Eu não dei conta de fazer a união lá e resolvi, com toda a democracia, não ser mais candidato à prefeitura, pela razão que Deus não permitiu e, além de tudo, o povo não quer", pontuou Martins. "80% da sociedade quirinopolina votou que eu tenho que continuar na Assembleia Legislativa. Então, eu com muita humildade, vou continuar aqui," salientou o deputado.

O prefeito Anderson de Paula (PDT) é candidato à reeleição e lidera as pesquisas de intenção de votos. O ex-prefeito Gilmar Alves (Republicanos) também está na disputa.

Governo Caiado é avaliado como bom e ótimo por 72,2% do eleitorado

Números consolidam o governador goiano como o principal cabo eleitoral das eleições municipais de outubro próximo

CLOVES REGES

Números da pesquisa Serpes/O Popular, realizada entre os dias 14 e 15 e divulgada no último sábado (20/07), mostram que o governo de Ronaldo Caiado (UB) é avaliado positivamente por 72,2% da população de Goiânia. Segundo o levantamento, a gestão Caiado é considerada ótima por 31,1% dos eleitores goianienses e boa por outros 41,1% dos entrevistados. Apenas 5,3% dos eleitores da capital consideram o atual governo péssimo e 2% disseram que é ruim. 20,3% dos ouvidos pela pesquisa opinaram que a atual gestão estadual é regular e 0,2% não souberam informar.

Considerando a margem de erro da pesquisa, que é de 4% para mais ou para menos, a primeira rodada Serpes/O Popular em Goiânia mantém os números alcançados pelo governo Caiado em outro levantamento divulgado em meados de junho próximo passado e realizado pelo instituto Goiás Pesquisas/Mais Goiás. Naquele estudo, o governo Caiado recebeu avaliação positiva de 79,54% dos goianienses, que se dividiu em excelente (12,79%), ótima (19,37%) e boa (47,38%). Os percentuais de entrevistados que o consideram ruim (2,8%) e péssimo (3,17%) somaram 5,97%. Não soube responder 0,61%. O instituto Serpes ouviu 601 eleitores, entre os dias 14 e 15 de julho. A margem de erro é de 4 pontos percentuais para



Ronaldo Caiado: forte influência junto aos eleitores de Goiânia em 2024

mais ou para menos e o nível de confiança da pesquisa é de 95%.

Forte influência

Segundo analistas e cientistas políticos, dada a sua grande aprovação popular, Caiado terá forte influência sobre a eleição para a prefeitura de Goiânia em outubro próximo, com grande poder de transferência de votos. Essa conclusão é corroborada por levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, que mediu, no início do ano, a possibilidade do eleitor goianiense votar em um candidato apoiado pelo governador.

O resultado apontou que 30,7% dos eleitores votariam, com certeza, num candidato indicado por Caiado. 48,7% admitiram a possibilidade de votar nesse suposto candidato e

14,7% afirmaram que não votariam num candidato indicado pelo governador. Outros 5,9% não souberam ou não opinaram.

Já levantamento do Jornal Opção, divulgado no início de junho último, mostrou que o eleitor goianiense deposita grande confiança no governador Ronaldo Caiado (UB) e estaria disposto a votar num candidato apoiado pelo chefe do executivo estadual nas próximas eleições para prefeito da capital.

Segundo o estudo do Opção, que ouviu 600 eleitores de Goiânia, 71% dos entrevistados afirmaram que gostariam de votar em um candidato apoiado por Caiado. 18,8% afirmaram que não gostariam do apoio do governador e 10,2% afirmaram que tanto faz, ou que não têm

opinião sobre o assunto.

Rejeição de Rogério

A primeira rodada da pesquisa Serpes/O Popular de intenção de voto para prefeito de Goiânia mediu também a avaliação que o eleitor goianiense tem da gestão do atual prefeito da capital, Rogério Cruz (Solidariedade). Ocupando o 5º lugar entre os pré-candidatos na corrida à prefeitura, Cruz tem apenas 7% das intenções de voto e a maior rejeição entre seus adversários. 43% dos entrevistados disseram que não votariam de jeito nenhum no chefe do executivo municipal, aponta a pesquisa.

Mas as más notícias para o inquilino do Paço não terminam aí. 55,4% dos entrevistados consideram a gestão de Cruz ruim ou péssima, índice

considerado inviável para qualquer político que busca se reeleger. Segundo o levantamento, 11,8% disseram que a administração do pré-candidato à reeleição é ruim e outros 43,6% a consideram péssima. Apenas 16% avaliaram o trabalho de Rogério Cruz como ótimo ou bom; 27,6% disseram que a gestão municipal é regular e 1% não souberam opinar.

O baixo percentual de intenção de voto, a alta rejeição e a má avaliação da sua gestão são elementos considerados inviáveis para qualquer político que busca aval da população para uma eventual reeleição, dizem analistas e cientistas políticos. Não há relatos de que um gestor com avaliação negativa nesse patamar tenha obtido sucesso no seu projeto de renovar o mandato por voto popular.

Rogério Cruz assumiu a Prefeitura de Goiânia após vencer a eleição de 2020 na condição de vice-prefeito na chapa encabeçada por Maguito Vilela (MDB). Com a morte do emedebista, Cruz assumiu definitivamente a cadeira de prefeito titular e, desde então, enfrenta dificuldades e forte rejeição da população goianiense.

Com a gestão marcada por interferências de vereadores e crises que afetam serviços essenciais, como coleta do lixo e saúde, além de escândalos de corrupção, o atual prefeito mantém a disposição de concorrer à reeleição, mas vem perdendo importantes apoios de aliados. Esse esvaziamento da sua pré-candidatura vai deixando ainda mais difícil a possibilidade de sucesso de Cruz ter um novo mandato de prefeito outorgado pelo eleitorado de Goiânia.

Mabel já aparece entre os três primeiros na corrida pelo Paço

Primeira rodada da pesquisa Serpes de intenção de voto para prefeito de Goiânia mostra disputa acirrada entre três pré-candidatos por duas vagas num eventual segundo turno das eleições municipais de outubro próximo. A surpresa, sem dúvidas, diz respeito aos números alcançados pelo pré-candidato da base governista, Sandro Mabel, do União Brasil. Segundo o levantamento, o ex-deputado federal e presidente licenciado da Federação das indústrias de Goiás tem 14,8% das intenções de voto, atrás da petista Adriana Accorsi, que tem 19% das menções e do senador Vanderlan Cardoso (PSD), que aparece com 20% da preferência do eleitorado goianiense.

Na avaliação de analistas políticos, a posição de Mabel na pesquisa é alvissareira pelo fato dele ter sido o último, entre os três primeiros, a entrar na disputa e também pelo histórico de eleições disputadas

em Goiânia pelos dois concorrentes que estão à sua frente na corrida pelo Paço.

Adriana disputou as cinco últimas eleições - três pleitos estaduais e dois municipais -, e Vanderlan concorreu a quatro, portanto, é natural que sejam os nomes mais lembrados pela população, enquanto Mabel esteve ausente do cenário político por dez anos. Por esse prisma, dizem, a posição de Mabel mostra que o apoio da base aliada, especialmente do governador Ronaldo Caiado, vem surtindo efeito e a tendência é que o governista avance ainda mais no decorrer da campanha eleitoral.

Praticamente empatado com a pré-candidata Adriana Accorsi, dentro da margem de erro, Sandro Mabel tem a seu favor, além da grande estrutura partidária que pode lhe garantir o maior tempo de rádio e TV na campanha eleitoral, baixo índice de rejeição do eleitorado da capital. Segundo o levan-

tamento Serpes, o governista é rejeitado por apenas 11,5% dos entrevistados. Já 27% dos eleitores disseram não votar na petista.

Outros nomes

De acordo com a pesquisa, os cinco demais pré-candidatos têm menos de dois dígitos. O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL) aparece com 7,2% e o prefeito Rogério Cruz (SD), com 7%. O jornalista Matheus Ribeiro tem 3,8%; o empresário Leonardo Rizzo (Novo), 1,5%; e o professor Pantaleão (UP), 1,3%. Os dados são do levantamento estimulado, quando o entrevistado recebe a lista com os oito pré-candidatos. Total de 14,3% dos eleitores diz ainda não ter decidido e 11,1% afirmaram que anulariam o voto.

Nas convenções partidárias, que se encerram em 5 de agosto, pré-candidatos poderão desistir, reduzindo o número de oito pretendentes. Especula-se



Ronaldo Caiado e Sandro Mabel: ritmo acelerado em Goiânia

que Fred Rodrigues (PL) e Leonardo Rizzo (Novo) poderão ficar pelo meio do caminho.

A partir de agosto, após as convenções partidárias, a campanha vai ganhar corpo com os candidatos indo para as ruas e estreitando o contato com os eleitores. Também vai influenciar e definir o voto os debates organizados pelos veículos de comunicação e também a propaganda eleitoral de rádio

e televisão. O cenário, hoje indefinido, começa a dar sinais de mudanças, mostrando, efetivamente, os nomes que poderão chegar ao segundo turno da disputa pela prefeitura de Goiânia.

O instituto Serpes ouviu 601 eleitores, entre os dias 14 e 15 de julho. A margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança da pesquisa é de 95%.

Caiado sobre órgãos da Justiça: “São fundamentais para a governabilidade”

Governador ressalta trabalho de parceria do Governo de Goiás com diferentes poderes e instituições para manutenção do bem-estar da população

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado esteve ontem nas sedes dos órgãos do sistema de Justiça na Cidade de Goiás.

Acompanhado da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, o chefe do Executivo estadual prestigiou a instalação da OAB-GO na antiga capital goiana, no prédio da subseção, que foi cedido pelo Governo de Goiás à entidade de classe.

Na ocasião, foi assinado um termo, firmado entre a Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) e OAB-GO, para a cessão, reforma e restauração do imóvel que irá abrigar a nova subseção, além da instalação do Museu e Memorial da Ad-

vocacia Goiana e o Museu da Juceg no local.

Caiado frisou a responsabilidade em defender a profissão, que presta tantos serviços relevantes. “Reconhecemos a importância da OAB Goiás, que hoje é reconhecida e se destaca no cenário nacional”, pontuou, ao lembrar que a cidade de Goiás é o berço da advocacia goiana.

“Esse é um momento de extrema importância para a advocacia de Goiás. Essa sede representa o compromisso da advocacia com essa cidade que, ao longo dos anos, é um exemplo para todos goianos”, frisou o presidente em exercício da OAB-GO, Thales José Jaime, que agradeceu ao governador pela parceria saudável entre Estado e instituição.

Na sequência, Caiado conheceu a unidade da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) na cidade, que é conduzida pelo procurador-chefe regional Ian Pedro Alvarenga. Na ocasião, o governador ressaltou a consistência do trabalho

realizado pelo órgão. “Goiás é o único estado que conseguiu ter a convalidação das decisões de vocês no Supremo Tribunal Federal. Isso mostra o conteúdo e o preparo daquilo que vocês produzem no estado”, elogiou.

“É uma carreira que contribui enormemente com o nosso estado, garantindo segurança para todos nós que temos responsabilidade nos atos administrativos”, afirmou o vice-governador Daniel Vilela, ressaltando a deferência que tem pela profissão de procurador.

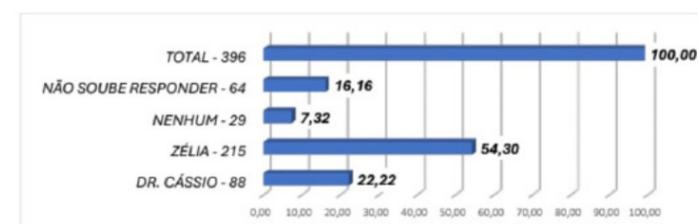
Mais cedo, Caiado visitou o Fórum da cidade, que abriga a sede do Poder Judiciário. No local, foi assinado um protocolo de intenções entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) e a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) visando uma parceria para facilitar o acesso à Justiça por meio da disponibilização de pontos de inclusão digital.

A sede do Ministério Público de Goiás (MP-GO)

também foi oficializada nesta terça, na antiga Casa de Fundação do município. O ato foi assinado pelo procurador-geral de justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, e contou com a benção do bispo da cidade de Goiás, Dom Jeová Elias. No fim da manhã, o governador esteve no Colégio Sant’Ana,

sede da DPE-GO, onde participou do lançamento nacional do programa de reconhecimento de paternidade Meu Pai Tem Nome na presença de mais de 20 chefes da Defensoria Pública brasileira e conferiu os atendimentos disponibilizados à população pela instituição.

Eleição 2024: Zélia Camelo lidera pesquisa eleitoral em Itapirapuã com 54,30%



A pesquisa realizada pela Podium Assessoria e Marketing mostra as intenções de voto para prefeito de Itapirapuã. Zélia lidera com 54,30%, seguida por Dr. Cássio com 22,22%. Não votariam em nenhum 7,32% dos entrevistados, e 16,16% não souberam responder. Resultados obtidos de maneira estimulada, quando são apresentados os nomes dos candidatos.

Levantamento realizado no dia 15 de julho, foram entrevistadas um total de 396 pessoas, sendo dividida igualmente entre homens e mulheres. A faixa etária dos entrevistados foi distribuída assim: 13% até 24 anos, 17% de 25 a 34 anos, 17% de 35 a 44 anos, 28% de 45 a 59 anos e 25% com 60 anos ou mais. Quanto ao nível de instrução, 49% possuem até o ensino fundamental completo, 38% têm ensino médio completo/incom-

pleto e 13% possuem ensino superior completo/incompleto. Em relação à renda, 29% ganham até 1 salário mínimo, 62% entre 1 e 5 salários mínimos e 9% acima de 5 salários mínimos.

A pesquisa abrangeu diversas regiões de Itapirapuã entre elas os bairros Setor Elder Pacheco, Setor Central, Distrito de Jacilândia, Setor Cidade Livre, Setor Rodoviário, Bairro Popular, Setor Solon Amaral e São Domingos. Os dados sobre os bairros específicos foram registrados e seguiram as normas da Resolução-TSE no. 23.600/2019.

A pesquisa foi contratada por Baião Assessoria Pública com recursos próprios, estando registrada sob o número GO-08530/2024. A margem de erro de 4.0% para mais ou para menos, e o nível de confiança da pesquisa é de 90%.

Kamala aparece numericamente à frente de Trump pós-saída de Biden

Pesquisa da Reuters/Ipsos foi realizada na segunda e terça-feira. Foram ouvidas 1.241 pessoas nos Estados Unidos. Diferença é de dois pontos

FOLHAPRESS

Na primeira pesquisa realizada após a desistência de Joe Biden da eleição, Kamala Harris aparece numericamente à frente de Donald Trump e supera o republicano fora da margem de erro quando o candidato independente Robert F. Kennedy Jr. é incluído entre as opções.

O levantamento Reuters/Ipsos foi realizado na segunda (22) e terça-feira (23). Foram ouvidas 1.241 pessoas em todo o país.

Quando apenas Kamala e Trump são apontados como opções, a democrata alcança 44% das intenções de voto, contra 42% do republicano. A diferença entre os dois está dentro da margem de erro da pesquisa, de 3 pontos percentuais.

No entanto, quando Kennedy Jr. é incluído entre as opções, Kamala obtém 42% contra 38% de Trump. O independente alcança 8% das intenções de voto.

Segundo a pesquisa, aumentou o percentual de americanos que declaram ter uma opinião favorável sobre Kamala, de 39% em uma pesquisa realizada na semana passada, para 44% agora. No caso de Trump, o percentual se manteve o mesmo (41%).

Democratas têm uma visão mais favorável de Kamala do que de Biden (91% contra 80%). Apenas 26% dos eleitores do partido defenderam que múltiplos candidatos disputem a vaga do presidente na chapa - o restante apoia que a agremiação se una em torno da vice já.

A Ipsos observou ainda que 83% de todos os eleitores registrados apoiam a saída do presidente da corrida. O percentual é ainda maior entre democratas (86%), e um pouco menor entre independentes (79%).

Quase metade dos americanos aptos a votar (48%) concordam que Kamala seja a candidata democrata, fatia que sobe para 89% entre democratas.

O desempenho de Kamala é melhor do que o que vinha sendo observado em pesquisas anteriores, com a ressalva de que até então as pesquisas citavam o seu nome apenas como uma hipótese. O boom em torno da candidata, desde que se tornou a provável candidata à Presidência, é uma das explicações para o resultado.

Ao mesmo tempo, as expectativas eram de que Trump também teria um bônus, resultado da tentativa de assassinato sofrida e da ampla exposição midiática em razão da convenção republicana na semana passada.

O levantamento Reuters/Ipsos realizado em 15 e 16 de julho, o último antes da troca de candidatos na chapa, mostrou Kamala empatada com Trump, com 44% das intenções de voto. Nesta pesquisa, Biden aparecia com 41% das intenções de voto, numericamente atrás de Trump, que tinha 43%.

Em um anterior, de 1º e 2 de julho, Trump tinha uma vantagem de 1 ponto percentual --novamente, um empate técnico, considerando a margem de erro.

Na média das pesquisas de intenção de voto realizadas até agora, agregada pelo RealClearPolitics, Trump aparece na frente com uma vantagem de 1,5 ponto percentual. No entanto, com a exceção da pesquisa divulgada nesta terça, todas as outras tratavam Kamala apenas como uma hipótese.

A candidatura de Kamala ainda não foi oficializada pelo Partido Democrata, embora seu nome tenha sido endossado pela maior parte dos membros mais importantes da sigla.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Yes or no

Brasileiros que adotaram a eleição americana nos debates da internet estão eufóricos com os desdobramentos pós-atentado contra Donald Trump e após a desistência de Joe Biden.

Apreensão

Disputa entre Donald Trump e Kamala Harris, lá nos Estados Unidos, é entendido aqui no Brasil, como uma prévia do confronto entre forças de direita e esquerda na América Latina.

Por lá

Kamala Harris entra na eleição contra Trump, empatada tecnicamente e com recordes de doação para sua campanha eleitoral: mudança de cenário fruto de estratégia de alteração de candidato.

Por aqui

Em Aparecida de Goiânia, a entrada de Leandro Vilela (MDB) na disputa contra Alcides Ribeiro (PL) já provocou mudanças no marketing Alcídista: também fruto da estratégia de mudança de candidato.

Chegando

Aliados de Leandro Vilela apostam que a próxima pesquisa em Aparecida de Goiânia já deve apresentar um cenário bastante positivo para o pré-candidato, com aproximação do líder Alcides Ribeiro.

Em São Paulo

Pré-candidato a prefeito pelo PSDB, na cidade de São Paulo, o apresentador José Luiz Datena pode desistir da disputa: “Se o Biden pode desistir a qualquer momento, por que eu não posso?”

Descontente

Datena está insatisfeito com algumas decisões do partido (PSDB), como o convite para filiações de lideranças sem o seu conhecimento: “se me sacanearam, desisto mesmo!”

Confia

Entretanto, Datena diz confiar na executiva nacional, citando o ex-governador Marconi Perillo, atual presidente, e o ex-governador de Minas, Aécio Neves.

Péssimo exemplo

Enquanto isso, lá na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro segue como um terrível mau exemplo para as democracias latino-americanas.

Ideologia versus pragmatismo: Eleição municipal é conservadora



Estamos bem próximos do início oficial da campanha eleitoral (próximo dia 16 de agosto) e confirmou-se a previsão de que a discussão ideológica nacional não contaminou o debate político na esmagadora maioria dos municípios. Com exceção do município de Anápolis, que apresentou tendência de polarização entre esquerda e direita neste final de pré-campanha, os eleitores goianos, que já manifestaram intenção em quem votar, estão mais preocupados com assuntos regionais. O voto por afinidade e proximidade (amizade, parentesco, laços empregatícios), pelo interesse geográfico (expectativa de melhorias nas regiões onde residem) e o voto útil (expectativa de poder) continuam influenciando a escolha do eleitor na disputa municipal. Apesar do franco debate ideológico nas redes sociais, no final das contas, o cidadão coloca na balança, como fator de escolha, o impacto direto que seu voto terá no seu dia-a-dia. Os pré-candidatos que apostaram na disputa nacional, utilizando, principalmente, as figuras de ponta da direita (Jair Bolsonaro) e esquerda (Lula) ainda não receberam um retorno substancial em forma de crescimento nas pesquisas. O presidente Lula (PT) vive momentos de instabilidade em sua popularidade e o seu partido ainda convive com desgastes. Jair Bolsonaro, mesmo sustentando alta popularidade, perdeu capacidade de transferir votos automaticamente, algo natural, após alguns anos exercendo muita influência na decisão política de seus mais fieis apoiadores.

Diferente do que pensava no mandato, Bolsonaro, agora, vê necessidade de governadores aliados



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) venceu as eleições de 2018 praticamente sem apoio político de lideranças com mandato.

Durante seu mandato, adotou uma postura de distância dos governadores, inclusive, fomentou embates com gestores estaduais que eram aliados durante e após a pandemia de Covid-19: em 2022, este comportamento cobrou seu preço.

Agora, de olho em 2026, Bolsonaro reestilizou sua postura política e busca mais diálogo com governadores, cedendo em questões, antes, inegociáveis por seu núcleo.

Mabel descarta liquidar a Comurg, apesar da crise vivida pela companhia



Sandro Mabel: recuperação da Comurg

REDAÇÃO

Pré-candidato a prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) afirma ser contra a liquidação da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Ele propõe, caso eleito, reestruturar o órgão, nos primeiros 100 dias de gestão. Ressalta que a falta de zeladoria urbana na capital se justifica pela incapacidade administrativa dos gestores atuais.

“O poder público de Goiânia não pode ficar sem um órgão robusto e eficiente para fazer o serviço de zeladoria da nossa cidade. A limpeza das ruas, o cuidado com o lixo e o paisagismo das nossas vias e praças. Não dá para transferir tudo para iniciativa privada. Então não adianta fechar a Comurg, como querem alguns, para criar outra Comurg. Ela pertence

ao povo goianiense e precisa ser reestruturada e não liquidada”, afirma.

Sandro Mabel afirma que irá investir em um corpo técnico capaz de gerir os recursos e apresentar resultados. Também defende uma auditoria na Comurg. “Eu trabalho com números. Vamos descobrir os ralos que tem na empresa e fechar todos. Valorizar quem está afim de trabalhar e substituir quem trata a companhia como cabide de emprego. Vamos fazer gestão dentro da companhia. Lá tem muita gente boa, que quer trabalhar e sabe como trabalhar para deixar nossa cidade limpa e bonita”, diz.

O pré-candidato ressaltou ainda importância dos servidores da Comurg que estão na linha de frente, como garis e coletores de lixo.

Caiado anuncia apoio a Marcus Vinícius em Valparaíso de Goiás



Pábio Mossoró, Ronaldo Caiado, Marcus Vinícius e Daniel Vilela

REDAÇÃO

Em vídeo publicado nas redes sociais, o governador Ronaldo Caiado (UB) declarou seu apoio ao pré-candidato Marcus Vinícius (MDB) para a prefeitura de Valparaíso. Na gravação, o gestor aparece ao lado do prefeito Pábio Mossoró (MDB), do pré-candidato e do vice-governador Daniel Vilela (MDB).

“Acabamos de fazer aqui uma grande composição política no sentido de atender a população cada vez mais neste município, que passou a ser uma referência de desenvolvimento e qualidade de vida para todas as pessoas que aí habitam, na gestão do Pábio. E agora, estamos aqui com o pré-candidato Marcus Vinícius. Ele, do MDB, e nós vamos indicar a vice alguém do União

Brasil, com o aval também no nosso vice-governador Daniel Vilela”, afirmou Caiado.

Marcus Vinícius disse que o governador não só declarou seu apoio, como se comprometeu a ir a Valparaíso para ajudar na campanha. “Temos visto, nas pesquisas, que o governador conta com aproximadamente 80% de aprovação em Valparaíso. Então, é um apoio muito importante e isso mostra que as principais lideranças, tanto de Goiás, como do Distrito Federal – que é o caso de Ibaneis, que também estará conosco aqui –, estão juntos nesse projeto, não só para vir para a rua agora na eleição, conversar e dialogar com a comunidade, mas também ajudar a governar e resolver os principais problemas da cidade nos próximos anos”, ressaltou.

9 partidos assinam manifesto em defesa da democracia nas eleições municipais

Entre as siglas que endossam documento estão PT, PSDB, PDT e PSB

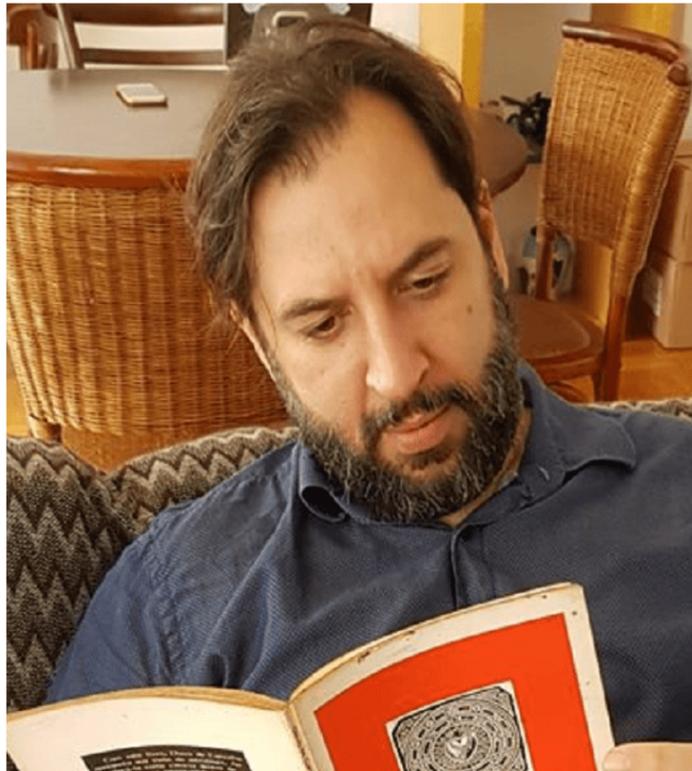
FOLHAPRESS

Presidentes de nove partidos assinaram um manifesto no qual se comprometem a apoiar candidaturas às eleições municipais deste ano que estejam comprometidas com a preservação da democracia. O documento foi idealizado pelo movimento Direitos Já! Fórum pela Democracia e foi endossado por PT, PDT, PSB, PSDB, Cidadania, PC do B, PV, PSOL e Rede.

O manifesto diz que os partidos se comprometem a “considerar a oportunidade de união” de candidaturas “sempre que necessário” para derrotar as que “apoiem ideias ou iniciativas que ameacem a democracia no Brasil”.

Coordenador-geral do Direitos Já! Fórum pela Democracia, Fernando Guimarães diz que esses partidos se destacam por assumirem publicamente o compromisso “mais elementar para a qualidade da nossa democracia, a curadoria dos candidatos que serão ofertados à sociedade”. “Afastando, assim, a possibilidade de candidatos de extrema-direita confundirem os eleitores ao se apresentarem nas urnas legitimados por partidos do campo democrático”, afirma.

Parlamentares, juristas e representantes de mais de 70 movimentos populares e outras entidades civis lançaram um manifesto em defesa da democracia. O grupo afirma



Fernando Guimarães: apoio ao sistema democrático brasileiro

que a iniciativa é uma forma de demonstrar “apoio incondicional à democracia como sistema político essencial para a proteção e promoção dos direitos humanos, das liberdades e garantias previstas na Constituição”.

Reunidos na Câmara dos Deputados, eles levantaram contrapontos às ações orquestradas pela extrema direita, responsável pelos ataques aos prédios dos três Poderes na capital federal, em janeiro do ano passado. “Este alerta à sociedade se faz necessário diante da reação contra a legalidade democrática por parte daqueles que comandaram, organiza-

ram e financiaram os atentados e a barbárie em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023. Incapazes de contrapor os gravíssimos fatos revelados nas investigações da Polícia Federal, sob supervisão do Supremo Tribunal Federal e da Procuradoria-Geral da República, os mesmos elementos manifestam-se agora contra a Justiça, a democracia e o Estado de Direito”, diz trecho do documento.

Ao citarem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os signatários do manifesto lembraram o que chamam de “trajetória autoritária e golpista” que incluiu “desde os ataques sistemáticos e mentirosos às urnas eletrôni-



César Britto: alerta para os “golpistas” de plantão no país

cas, ao Judiciário e ao processo eleitoral até a conspiração militar para impedir a posse do presidente eleito”.

Porta-voz do grupo, o advogado César Britto, da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), disse que o ato na Câmara é “sinônimo de alerta”. “Nós vivemos e precisamos da democracia. Aliás, de overdose da democracia só morrem os ditadores. Nós não queremos mais que o Brasil viva o período nefasto que tivemos em 1964 e ao qual queriam retornar no dia 8 de janeiro, daí a escolha do parlamento para esta coletiva, porque o parlamento é a casa do povo, a voz

da sociedade e é a instituição mais violada durante as ditaduras.”

O advogado criminal Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, defendeu que é necessário “reconhecer” o trabalho que vem sendo feito pela Justiça em relação aos desdobramentos do 8 de janeiro. “Sou um crítico ferrenho do Poder Judiciário. Em regra, é um poder paternalista, conservador, reacionário, machista e, no entanto, temos que reconhecer que, na omissão da grande maioria desta Casa diante do fascismo do Executivo, foi o Judiciário que manteve a institucionalidade”, disse.

Municípios farão consultas públicas no primeiro turno das eleições

FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou que cinco municípios farão consultas públicas sobre temas locais no dia do primeiro turno das eleições municipais deste ano, marcado para 6 de outubro.

Além de votarem nos candidatos para os cargos de prefeito e vereador, os eleitores também deverão participar de consultas populares sobre

questões relacionadas diretamente à localidade onde moram.

Os municípios que farão as consultas são Belo Horizonte, São Luís, Governador Edison Lobão (MA), São Luiz (RR) e Dois Lajeados (RS).

Nas capitais, em BH a pauta é a mudança da bandeira da cidade. A proposta partiu da Câmara Municipal, que aprovou a nova bandeira em 2023. Já São Luís debate a adoção do passe livre estudantil.

Já os municípios Governador Edison Lobão e São Luiz, o tema em votação é a mudança de nome das cidades para Ribeirãozinho do Maranhão e São Luiz do Anauá, respectivamente.

Em Dois Lajeados, os eleitores irão votar se o novo centro administrativo municipal deve ser construído na área do Parque Municipal de Eventos João de Pizzol.

De acordo com a Emenda Constitucional nº 111/2021,

as consultas populares permitem que os cidadãos opinem sobre assuntos específicos do município, como políticas públicas, creches, escolas, postos de saúde e legislação. Essas consultas podem se realizar por plebiscito ou referendo, mecanismos de democracia direta.

O plebiscito ocorre antes da criação de uma lei, permitindo que os eleitores opinem sobre uma proposta antes de sua implantação. Já o referen-

do acontece após a aprovação de uma lei pelo Poder Legislativo — neste caso, as câmaras municipais — o que possibilita que o eleitorado local confirme ou rejeite a decisão.

Para que as consultas populares sejam realizadas simultaneamente às eleições municipais, elas devem ter sido aprovadas pelas câmaras e encaminhadas à Justiça Eleitoral até 90 dias antes do primeiro turno do pleito. Esse prazo terminou em 8 de julho.

PT faz pesquisa sobre eleitor e quer aumentar número de vereadores

FOLHAPRESS

O PT apresentará na próxima quarta-feira (24) para seus candidatos na eleição municipal uma pesquisa mostrando como vota o eleitorado que tem

o partido como referência. Um dos objetivos do levantamento é traçar estratégias para a legenda aumentar seu número de vereadores.

O PT tem cerca de 6% dos vereadores do país, patamar

bem abaixo da sua popularidade aferida por pesquisas. “As sondagens de opinião mostram que o PT é disparado o partido de maior preferência entre os brasileiros, em alguns casos chegando a 30% das menções”,

diz o secretário de Comunicação da legenda, Jilmar Tatto.

O objetivo, segundo ele, é que os percentuais de popularidade e de vereadores fiquem mais próximos. “Temos problemas de organização, linguagem

e abordagem das pessoas, tanto em campo como nas redes sociais. Muitas vezes somos vítimas nas cidades de caciquismo e coronelismo. A pesquisa aborda tudo isso”, diz Tatto.

ARTE & EDUCAÇÃO

Pedagogia transformadora

PEDRO GOMES/ DIVULGAÇÃO

Escolha da rede pública, em Goiânia, aposta em método educacional capaz de estimular sensibilidade dos alunos. Para tanto, literatura se mostra ferramenta essencial. Adolescente afirma que pensa em ser escritor e compositor

INGLID MARTINS

Estudantes do Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) Professor Pedro Gomes estão redefinindo o que significa aprender no Ensino Médio em Goiânia. Com uma interpretação pedagógica que enfatiza a formação integral e multidimensional, a escola se destaca pelos seus projetos interdisciplinares que não só educam, mas também inspiram e transformam.

Com a abordagem de temas sensíveis, o CEPI Professor Pedro Gomes busca, através do acolhimento e do respeito, a inclusão de todos os alunos. A escola forma uma rede de apoio e agrega aos projetos a vivência pessoal e familiar dos estudantes. Isso permite que eles se sintam à vontade para falar sobre suas experiências, abordando questões como sexualidade, orientação sexual, assédio, dificuldades de interação, doenças e inclusão social.

Além de praticar empatia e tolerância, o projeto promove o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, incentivando os alunos a se tornarem cidadãos conscientes. A diversidade de projetos permite que cada estudante encontre espaço para se expressar e explorar seus interesses, contribuindo para um ambiente educacional mais acolhedor e transformador.

“Todo o projeto surge para preencher uma carência acadêmica que existe naquele ambiente pedagógico”, explica a professora Juliana, coordenadora do Projeto Direitos Humanos. “O professor José Neto percebeu a banalização do tema do Holocausto pelos estudantes. Eles não se comoviam, não se atentavam, alguns até viam como humor. Foi daí que surgiu a necessidade de criar projeto que apresentasse os Direitos Humanos de forma mais palpável.”

Poesia

Os projetos desenvolvidos no CEPI são exemplos de sucesso educacional. O Projeto Jovens Escritores não só desenvolve habilidades literárias, mas também promove a expressão pessoal e a pluralidade de vozes entre eles, resultando em



Alunos do Centro de Ensino em Período Integral Professor Pedro Gomes, no Setor Campinas, redefinem o que é ensino



Vitor Carvalho: aluno do 2º ano do Ensino Médio

publicações que refletem suas experiências e perspectivas. Em 2023, a obra “Nós” foi um dos frutos desse projeto, permitindo que os jovens explorassem temas como sonhos, desejos e desafios pessoais.

Vitor Carvalho, atualmente no 2º ano do Ensino Médio, compartilha com sua experiência: “No primeiro projeto, de Jovens Escritores, eu escrevi uma carta sobre acolhimento e ansiedade, que estava me afetando muito naquele momen-

to. Sempre gostei de escrever, principalmente poesia, e embora não tivesse muito conhecimento, é uma habilidade que eu aprecio. Foi incrível poder mostrar meus sentimentos através dos textos.”

Já Samuel Antunes, também do 3º ano, encontrou nas iniciativas da escola uma inspiração para explorar seus hobbies, que acabaram se tornando seu projeto de vida. “Comecei a escrever poemas e isso foi se tornando cada vez mais um hobby. Fiz

“Tenho um Instagram onde publico meus textos. Agora, penso inclusive em ser compositor ou mesmo escritor” - **Vitor Carvalho, estudante**

um primeiro poema em que eu falava sobre uma conversa que teria comigo mesmo no futuro. Depois do projeto, continuei escrevendo e tenho um Instagram onde publico meus textos. Agora, penso inclusive em ser compositor ou mesmo escritor”, finaliza.

O projeto se destaca por promover uma compreensão crítica dos direitos humanos através da produção de vídeos. “A motivação foi a banalização do mal”, comenta Juliana. “Os estudantes banalizavam a aula de Holocausto e não enxergavam a importância disso, como isso deveria provocar nas pessoas.” O projeto busca preencher essa lacuna, oferecendo combinação de teoria e prática que sensibiliza os alunos sobre temas importantes e atuais.

Bernardo Rodrigues, do 3º ano do Ensino Médio, encontrou no projeto uma forma de explorar suas próprias experiências. “Escolhi falar sobre esquizofrenia, um tema importante para mim por ter um avô que sofre dessa condição. En-

traviste profissionais e até meu tio psicanalista, e senti que a experiência valeu a pena”, explica.

Iniciativa científica

Outra iniciativa que merece destaque é o Projeto Logos, que introduz os alunos do último ano do Ensino Médio à pesquisa científica. Os estudantes escolhem um tema de interesse, trabalham com um orientador e produzem um artigo científico, culminando na defesa do trabalho perante uma banca avaliadora. Este processo os prepara para os rigores do Ensino Superior e desenvolve habilidades valiosas para futuras carreiras acadêmicas e profissionais.

Vitória Costa, do 3º ano do Ensino Médio, expressa sua gratidão pelos projetos: “Tive a oportunidade de contar um pouco mais sobre a história da minha vida, compartilhando meu ponto de vista sobre muitas temáticas, mas principalmente a racial. Senti que poder contar sobre mim, mostrar o meu olhar enquanto uma mulher negra nos projetos, principalmente na forma escrita, foi algo muito especial.”

Para Juliana, o futuro do projeto é promissor: “Os resultados mais significativos não são necessariamente grandes prêmios, mas as trajetórias dos estudantes. Ver um estudante que não via importância em conhecer os artigos de Direitos Humanos reconhecendo a importância disso, ou um estudante que não se preocupava com causas sociais produzindo um vídeo sobre isso, é extremamente gratificante.”



Etiqueta

Adelita Costa

Popularização dos talheres na França



País europeu é conhecido por suas regras rigorosas à mesa

A França teve um papel significativo na popularização do uso dos talheres na Europa e no mundo ocidental. A França é conhecida por suas regras rigorosas de etiqueta à mesa, que incluem o uso dos talheres. As normas francesas de etiqueta foram amplamente adotadas pelas cortes e a alta sociedade europeia.

Cultura da refeição. A cultura francesa de valorizar a gastronomia e a refeição como um evento social também contribuiu para a popularização do uso dos talheres. O refinamento e a formalidade das refeições francesas exigiam um conjunto completo de talheres para diferentes situações e pratos.

História sobre os talheres. No sul da Ásia, Oriente Médio, alguns países da África e na Índia, por exemplo, o natural é comer com as mãos. Até no México, algumas iguarias dispensam o uso de talheres. O ocidental, no entanto, considera os talheres como acessórios indispensáveis à mesa. Registros históricos mostram que até o século 11, as pessoas utilizavam as mãos para comer. Os mais educados usavam apenas três dedos.

O garfo. A mudança aconteceu a partir do casamento de Domenico Selvo, membro da corte de Veneza, com a princesa Teodora, de Bizâncio. No enxoval foi levado um objeto pontudo de dois dentes, usado para espetar os alimentos, o que pode ser considerado como o primeiro garfo. Dome-

nico foi considerado herege, naquela época o alimento era considerado sagrado, por isso tinha que ser comido com as mãos. Durante muito tempo, esse objeto foi proibido pela Igreja, pois lembrava as forquilhas das imagens de representação do diabo. Só no século 17, o espeto ganhou mais dentes e foi integrado às refeições.

A faca. A faca é considerada o mais antigo dos talheres e sua criação é atribuída ao Homo erectus, que utilizou as pedras para criar um objeto cortante para sua defesa e caça. Por volta de 3000 a.C., as facas passaram e ser feitas de metal e utilizadas também para descascar frutas.

A colher. Foi criada depois da faca e antes do garfo. Escavações arqueológicas descobriram objetos com mais de 20 mil anos de idade, com um formato de concha, feitos de pedra, madeira e marfim. Tudo indica que a colher surgiu como um objeto de uso coletivo para mexer os alimentos durante seu preparo ou jogar molho neles. Só no século 17 a colher passou a fazer parte dos utensílios das refeições para se tomar cremes e sopas. Considerados mais higiênicos que garfos e colheres, os hashis surgiram por volta de 2500 a.C. Os primeiros modelos feitos de bambu, eram utilizados somente para grelhar carnes. Por volta de 1776 a.C. o uso de hashis passou a ser adotado nas refeições.

Popularização. A França se destacou por popularizar e definir regras para o uso de talhe-

res. Por volta de 1630, o cardeal francês Richelieu precursor das boas maneiras, sugeriu que cada pessoa deveria ter um talher para uso exclusivamente à mesa. A rainha Catarina de Médici apresentou o conjunto completo de utensílios para os banquetes da corte de Luís 14. Vem desta época o uso correto de talheres como parte das regras de etiqueta social e bons modos à mesa, como por exemplo: ter um garfo específico para comer peixe, o uso do garfo na mão esquerda, e da faca na mão direita para levar a comida à boca.

No Brasil. Os talheres desembarcaram no século 17, na bagagem dos portugueses. No princípio, a prataria ficou guardada, pois eles usavam o dedo polegar, o indicador e o dedo médio para levar o alimento à boca.

Exportação da cultura. Com o tempo a influência francesa se espalhou pelo mundo, especialmente durante o período colonial e através das relações diplomáticas e comerciais. A alta cozinha francesa e suas práticas à mesa se tornaram um padrão de elegância e sofisticação em muitos países.

A França não inventou os talheres, mas desempenhou um papel crucial na sua popularização e padronização na Europa e no mundo. A etiqueta e os costumes refinados da corte francesa ajudaram a estabelecer o uso dos talheres como parte essencial da cultura gastronômica ocidental.

GOIÁS

Festival abre edital para artistas locais

Canto da Primavera seleciona 55 apresentações musicais. Inscrições serão feitas pelo site oficial



Calendário: evento agitará Pirenópolis entre 3 e 8 de setembro

REDAÇÃO

O edital de seleção de artistas goianos da 23ª edição do Canto da Primavera - Mostra Nacional da Música de Pirenópolis 2024 - está disponível para consulta no site do festival (cantodaprimavera.cultura.go.gov.br). Os interessados têm até às 23h59 desta quarta-feira, 24, para solicitar esclarecimentos e tirar dúvidas do documento por meio do email execult@ufg.br. As inscrições serão abertas na quinta-feira, 25.

Conforme a Secult, o edital vai selecionar 55 apresentações musicais com cachês que variam de R\$ 8 a R\$ 20 mil, num total de R\$ 510 pagos aos artistas goianos. Interessados poderão se inscrever pelo site oficial do Canto da Primavera entre os

dias 25 de julho e 5 de agosto.

A seleção contempla duas modalidades: Atrações Musicais Locais, para artistas e grupos artísticos de Piri; e Atrações Musicais Regionais, para artistas e grupos artísticos residentes nos demais municípios goianos.

Serão selecionados 15 artistas na modalidade Atrações Musicais Locais, sendo 10 para os palcos do Coreto e do Teatro, com cachês de R\$ 8 mil cada um; e cinco para o Palco da Matriz, com cachês de R\$ 10 mil por atração. Já na modalidade Atração Musical Regional serão 40 selecionados: 20 para os palcos do Coreto e Teatro, com cachês de R\$ 8 mil para cada um; 10 para o Palco da Matriz, os quais receberão, cada um, R\$ 10 mil.

Mais Araguaia termina neste fim de semana

DIVULGAÇÃO



Junior Marques, cantor: repertório romântico

REDAÇÃO

Com repertório romântico, o cantor Junior Marques se apresenta às 23h30 do sábado, dia 27 de julho, em Aruanã. O show do cantor vai marcar o fim da temporada 2024 do Mais Araguaia, evento que agitou as férias em Goiás.

A programação do Mais Araguaia nesta semana já começa na quinta-feira, dia 25, com Manso no Palco Sunset, às 17h30, e Banda Versário abrindo o Palco Aruanã às 22h. O destaque da noite é o show de Nila Branco e Almir Pessoa, às 23h30.

Os cantores goianos com mais de 20 anos de carreira vão mesclar estilos brasileiros

como MPB, pop e música caipira. À 01h30, a DJ Cássia Kilmister fecha a programação.

Na sexta-feira, Cláudia Vieira (17h30) abre o festival no palco Sunset, e o Palco Aruanã recebe Isabella Arantes (22h). O grupo Heróis de Botequim se apresenta às 23h30, levando o "samba de cerrado" para o festival, com sucessos como "Ela voltou", "Em nome do samba" e "Falar de amor". O dia termina com o DJ Múcio, à 1h30.

O último dia de shows do Mais Araguaia 2024 em Aruanã traz ainda o cantor Tom Chris no Palco Sunset, às 17h. À noite, o Palco Aruanã receberá Valéria Barros (22h), Junior Marques (23h30) e DJ Douth (01h30).

Exportação de farelo de soja do Brasil caminha para recorde em julho

A Anec estimou a exportação de soja do Brasil em julho em 10,43 milhões de toneladas

REDAÇÃO

A exportação de farelo de soja do Brasil em julho foi estimada nesta terça-feira em 2,40 milhões de toneladas, o que seria um recorde histórico para todos os meses, caso o volume seja confirmado até o final do mês, apontou Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

A entidade ainda revisou para cima nesta terça-feira a sua projeção anterior, que era 2,23 milhões de toneladas há uma semana. O Brasil vem figurando entre os maiores exportadores globais de farelo de soja, ao lado da Argentina.

O recorde mensal histórico na exportação de farelo de soja brasileiro até o momento é de maio de 2023, com 2,27 milhões de toneladas, segundo a Anec.

A Anec não especificou imediatamente os motivos do recorde. Em Boletim Logístico, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vem destacando a “alta” demanda pelo farelo de soja do Brasil pelo



Exportação de farelo de soja do Brasil caminha para recorde em julho — Foto: Reprodução.

mercado asiático.

Nesta terça-feira, a Conab afirmou que a “demanda internacional pelo farelo de soja brasileiro continua alta”, com o acumulado do ano até junho somando 11,4 milhões de toneladas, contra 10,7 milhões de toneladas no mesmo período do ano passado.

“Esse movimento ocorre a

despeito do aumento na aquisição de soja em grãos, pelas principais esmagadoras chinesas”, acrescentou a Conab. A China produz farelo internamente, sendo a maior importadora de soja em grão do mundo.

Caso os 2,4 milhões sejam confirmados ao final de julho, a exportação brasileira de farelo de soja crescerá cerca de 11%

ante o ano passado. O volume exportado também aumentaria mais de 400 mil toneladas ante junho.

A Anec estimou a exportação de soja do Brasil em julho em 10,43 milhões de toneladas, um pouco abaixo das 10,71 milhões de toneladas previstas na semana passada.

Já para o milho, a associação

elevou ligeiramente a previsão para os embarques neste mês, estimando agora 4,56 milhões de toneladas em julho, contra 4,51 milhões de toneladas esperadas na semana anterior. O total também ficaria aquém do embarcado no mesmo período do ano passado (5,9 milhões de toneladas), quando o Brasil colheu volumes recordes.

Políticos e setor produtivo cobram medidas contra invasões no Paraná

Com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR e da FPA, reunião debateu medidas para garantir reintegração de posse e segurança jurídica aos produtores da região

REDAÇÃO

O problema das invasões de terras na região Oeste do Paraná teve mais um capítulo, desta vez, articulado pelo setor produtivo e político paranaenses. Nesta terça-feira (23), o Sistema FAEP/SENAR-PR, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e os sindicatos rurais da região mobilizaram mais de 150 agricultores e pecuaristas, lideranças rurais e políticos na cidade de Guaíra, para discutir as consequências das invasões de terras na região e medidas que podem ser tomadas. Atualmente, cinco áreas estão ocupadas por indígenas, sendo três no município de Terra Roxa e duas em Guaíra. Apesar de a justiça já ter concedido reintegração de posse em alguns casos, nada foi feito por parte dos governos estadual e federal.

Há semanas, o Sistema FAEP/SENAR-PR e outras entidades do setor têm pedido a intervenção imedia-

ta dos órgãos oficiais, para conter a situação e garantir a segurança jurídica dos produtores rurais. O setor também teceu duras críticas ao governo do Paraná pela passividade diante dos ocorridos e cobrou uma resposta enérgica para cumprir as reintegrações de posse.

Na reunião em Guaíra, o diretor do Sistema FAEP/SENAR-PR e presidente do Sindicato Rural de Mariluz, Mar Sakashita, cobrou o cumprimento do Marco Temporal, que determina que as demarcações de terras indígenas devem ser limitadas à data da promulgação da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988.

“Estamos discutindo essa situação desde 2008, e o Sistema FAEP/SENAR-PR sempre vem dando suporte jurídico. Hoje, mais uma vez, vemos a importância da união da classe, pois um produtor só não consegue ter voz ativa. Essa ação pode trazer resultados para o Brasil inteiro. Estamos trabalhando incessantemente em soluções para esses impasses e pelo respeito à propriedade privada”, afirmou.

“Pedimos que sejam tomadas medidas efetivas. Nossos produtores estão exaustos dessa insegurança, do descaso com todas es-

sas invasões. O problema só cresce, se não houver uma providência, a atividade agropecuária está ameaçada. Nosso município e a região dependem do agronegócio, motor da nossa economia. Não é um problema de quem tem terra invadida, é um problema de todos nós”, reforçou Silvanir Rosset, presidente do Sindicato Rural de Guaíra, representando as entidades da região.

O deputado federal e presidente da FPA, Pedro Lupion, anunciou que está em tratativa com o governo do Paraná para obter autorização federal para que a Polícia Militar do Estado (PM-PR) possa fazer as reintegrações de posse, mesmo sendo em faixa de fronteira. “A FPA tem capacidade política de pressão e articulação e de influenciar as decisões que estão sendo tomadas. Nós estamos tentando buscar uma solução para que a PM possa fazer as reintegrações e, principalmente, que Brasília entenda a gravidade do que está acontecendo aqui”, apontou.

Desdobramentos

Ainda durante o encontro, diversos produtores relataram as invasões ocorridas, destacando a falta de previsibilidade como fator

prejudicial ao planejamento financeiro das propriedades rurais. Além de impedimentos, como dificuldades de comercialização e de acesso ao seguro rural e a financiamentos, muitos agricultores demonstram incerteza sobre o investimento nas próximas safras, considerando que, até o momento, não há ações efetivas por parte das autoridades.

A senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que participou da reunião por videoconferência, adiantou que fará parte de uma comissão no Supremo Tribunal Federal (STF), com mais dois senadores e três deputados, para encontrar soluções definitivas para o problema, que também atinge outros Estados brasileiros. “A situação é delicada, mas estamos tentando achar uma equação para que possamos manter a paz no campo. O Marco Temporal é o posicionamento dos deputados, senadores, federações e CNA. Não vamos admitir retrocessos nesse tema”, advertiu.

Outros representantes políticos frisaram a negociação como ferramenta para chegar a um ponto comum, mas, com posicionamento firme em defesa do cumprimento do direito à propriedade e do Marco Temporal. “Nós

repudiamos a invasão de terras produtivas, seja por MST [Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra] ou por indígenas. Nós, produtores, vamos colocar esse país no eixo da forma correta, com conversa e negociação”, salientou o deputado federal Nelson Padovani.

“É preciso cautela. Temos que brigar para que se cumpra reintegração de posse. Vamos tentar no STF e conseguir levar nosso posicionamento. Estamos nos esforçando para achar uma saída”, afirmou o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso do Sul (Famasul) e representante da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA).

Em sua fala, o deputado federal Sérgio Souza traçou uma linha do tempo dos principais acontecimentos envolvendo invasões indígenas na região Oeste do Paraná e reforçou o posicionamento da FPA em defesa do setor produtivo. “Nós, defensores do produtor rural, do direito à propriedade, vamos fazer o que for necessário enquanto isso não se resolver. Temos que negociar, mas também nos posicionar fortemente contra essas invasões que vão contra ao que está na Constituição, que é o direito à propriedade”, disse.

Carne bovina: produção vai crescer no Brasil; China e EUA aumentam compras

S&P Global Commodity Insights indica que exportações atingiram nível histórico no 1º semestre

REDAÇÃO

A produção de carne bovina no Brasil deve crescer 6,71% em 2024, de acordo com relatório da S&P Global Commodity Insights, enquanto a previsão de alta da exportação é de 12,7%. No primeiro semestre de 2024, as exportações de carne bovina refrigerada e congelada alcançaram um nível histórico, totalizando 1,13 milhão de toneladas, um aumento de 29% em comparação ao igual período do ano passado.

As exportações para a China, que representam cerca de 44% do total dos embarques brasileiros de carne bovina, cresceram 10% no período. Já as exportações para os Estados

Unidos aumentaram 26%.

Os preços da carne bovina no Brasil registraram aumento de 5% em julho, com a avaliação de preço do Platts Brazil Beef Marker em US\$ 4.275 por tonelada no dia 19 de julho. Este aumento é sustentado pela crescente demanda externa, especialmente da China e dos Estados Unidos, segundo o relatório.

Mercado para carne bovina no segundo semestre

No entanto, os analistas da S&P Global Commodity Insights consideram que a firmeza dos preços observada em julho não deve se manter no segundo semestre.

A expectativa é de que a demanda chinesa diminua nos próximos meses em virtude do aumento dos estoques de carne bovina e da recuperação total da produção de carne suína na China, o que está levando os consumidores a optar por proteínas mais acessíveis.



Produção de carne bovina no Brasil deve crescer 6,71% em 2024, de acordo com relatório da S&P Global Commodity Insights — Foto: Reprodução.

Pastagens: novo protocolo da Embrapa pode transformar pecuária de corte

Método identifica lacunas na capacidade de suporte do pasto analisando clima, solo, animais e vegetais envolvidos no sistema

REDAÇÃO

A Embrapa desenvolveu um protocolo que contribui para avaliar as oportunidades de intensificação dos sistemas de pecuária de corte a pasto, um dos principais desafios do setor para reduzir os impactos ambientais negativos. A análise de “yield gap” (lacuna de produtividade) permite estimar a diferença entre a produtividade atual e a potencial das pastagens e identificar oportunidades para atender ao aumento projetado na demanda por produtos agrícolas.

O protocolo foi aplicado para estimar o aumento de produtividade de sistemas de produção de bovinos de corte em diferentes cenários de manejo no Brasil Central. Apresentado por pesquisadores da Embrapa na revista internacional Field Crops Research, o método determina as diferenças de produtividade e capacidade de suporte das pastagens.

“O protocolo permite avaliar a capacidade de suporte das pastagens por meio de dois indicadores: a taxa de lotação máxima e a taxa de lotação crítica,” afirma Patrícia Menezes Santos, pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste (SP) e coordenadora do trabalho.

A taxa de lotação máxima é alcançada quando toda a forragem produzida é colhida com máxima eficiência, enquanto a taxa de lotação crítica representa a maior taxa de lotação

constante que não implica falta de alimentos em algum período do ano. Esse protocolo permite simular a produção do pasto, as taxas de lotação animal e estimar o risco climático associado à disponibilidade de alimentos para o gado.

Segundo Santos, existem lacunas na capacidade de suporte do pasto devido à interação entre clima, solo, componentes vegetais e animais do sistema.

“O método que desenvolvemos permitiu a identificação dos principais fatores que limitam a produção de forragem e a capacidade de suporte do pasto sob diversas condições ambientais e de nível tecnológico, podendo ser aplicado para apoiar políticas e decisões de investimento,” informa.

Resultados do protocolo

O protocolo foi aplicado nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, abrangendo partes dos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. Ele combina métodos para definição de zonas climáticas homogêneas, sistematização de dados primários de clima e solo, definição de cenários de produção, simulação de crescimento de plantas forrageiras a longo prazo, estimativa de capacidade de suporte das pastagens e cálculo da produtividade atual a partir de dados censitários.

Simulações de produção de forragem de longo prazo permitiram analisar o risco climático associado à produção de pastagens nas diferentes condições de clima e solo. Foi possível simular diferentes cenários com níveis variados de adubação nitrogenada e disponibilidade hídrica, identificando tecnologias promissoras para preencher as lacunas de



Pastagens: novo protocolo da Embrapa pode transformar pecuária de corte - Foto: Gisele Rosso/Embrapa

produtividade.

O potencial de intensificação das pastagens no Brasil central foi estimado com base nos indicadores de taxa de lotação máxima e taxa de lotação crítica. O gap médio na taxa de lotação máxima variou de 5,81 a 5,12 unidade-animal por hectare (UA/ha) no cenário potencial, de 4,18 a 2,9 UA/ha no cenário irrigado e sem restrição de nitrogênio, e de 2,73 a 1,43 UA/ha no cenário de sequeiro e apenas com adubação nitrogenada de manutenção.

Planejamento e aplicações futuras

A produção sazonal de forragem impõe desafios aos sistemas de produção a pasto, pois as demandas nutricionais dos animais devem ser atendidas durante todo o ano. “A alta produtividade em uma determinada época não pode ser transferida para alimentar os animais em um período de seca, a menos que se adote algum tipo de prática de conservação de forragem, como fena-

ção e ensilagem,” explica Luís Gustavo Barioni, pesquisador da Embrapa Agricultura Digital (SP) e autor do artigo. A variação da produtividade das pastagens, influenciada pelo clima e combinada com a demanda alimentar, determina a avaliação da capacidade de suporte do pasto.

Os resultados indicaram lacunas de produtividade e oportunidades para a intensificação da produção de gado de corte a pasto, ajudando a orientar políticas públicas e o planejamento da atividade. O protocolo permite sinalizar onde os investimentos em recuperação de pastagens degradadas e intensificação da pecuária a pasto seriam mais promissores, além de indicar a necessidade de políticas de financiamento considerarem o acesso a tecnologias complementares para alimentação dos animais no período desfavorável.

Barioni complementa que a integração lavoura-pecuária é uma alternativa interessante para acompanhar a sazonalidade da oferta de forragem. O método desenvolvido pode ser utilizado pelo produtor rural para melhor planejar a implantação desses sistemas de produção, considerando os períodos de excedente de forragem e épocas de escassez.

O protocolo também pode orientar o seguro rural associado à produção pecuária em pastagens. O déficit acumulado de forragem foi aplicado, por exemplo, no estudo do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a pecuária de corte aprovado pelo Ministério da Agricultura (Mapa).

O Zarc Pecuária visa identificar áreas de menor risco climático e definir as melhores regiões para produção de bovinos em pasto de capim-marrandu, no Distrito Federal e em 17 estados. Com isso, é possível verificar a taxa de lotação crítica das pastagens em cada município e os meses com maior risco de falta de alimentos, embasando a oferta de crédito e seguro rural no país.

O que o setor de agronegócio exige do profissional do futuro?

Mesmo sendo um dos mais rentáveis no Brasil, o segmento passa por uma transformação digital para atender a novas demandas de negócio e sustentabilidade

REDAÇÃO

O agronegócio é um dos pilares da economia brasileira, responsável por 24% do PIB e posições de destaque em rankings internacionais. O Brasil é o segundo maior produtor mundial de carne bovina e o maior exportador desse insumo. O país também ocupa o quarto lugar na lista dos maiores exportadores de produtos agropecuários, segundo publicação do Sebrae-RJ sobre tendências desse segmento.

Olhar somente para os números grandiosos do agronegócio brasileiro talvez dê a ideia de que tudo vai bem e que não há como melhorar. Mas uma análise com mais atenção demonstra que, para continuar sendo relevante diante de novos players de mercado e de consumidores mais exigentes, é preciso estar atento aos avanços tecnológicos.

Entre as inovações que já despontam como tendências para o segmento, pode-se mencionar como exemplo a irrigação inteligente, uma área que

cresce cerca de 14% ao ano e tem forte relação com o aumento de áreas irrigadas – segundo o Estudo de Macrotendências 2023-2024 do Sebrae-RJ.

“A demanda por profissionais que entendam de agricultura digital é crescente. A necessidade de conexão, da inteligência artificial e uso dos drones, por exemplo, não são apenas uma tendência a ser seguida, é de fato um caminho para produtividade e eficiência no Agro”, aponta Ericson Falabretti, Pró-reitor de Desenvolvimento Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), “é isso que chamamos de AGRODIGITAL e precisamos formar profissionais que liderem essa revolução no campo, com sustentabilidade financeira e práticas agrícolas mais responsáveis e amigáveis ao meio ambiente”.

Um levantamento da 360 Research & Reports indica que o setor da agricultura digital deve crescer 183% até 2026, um número significativo para um horizonte próximo. Além disso, está prevista a abertura de aproximadamente 178,8 mil novos empregos na área de agricultura digital nos próximos dois anos, conforme aponta o estudo “Profissões Emergentes na Era Digital: Oportunidades e Desafios na Qualificação Profissional para uma Recuperação Sustentável”.



Novas tecnologias impulsionam a agricultura, aumentando a produtividade e a eficiência no agro. | Foto: Liu Xiaozhong/Pixabay.

Soja: Mapa ajusta zoneamento agrícola a calendário de plantio

Revisão das datas foi feita para adequar o Zarc à época de plantio de soja e ao vazio sanitário

REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura ajustou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a soja na safra 2024/25 em 16 estados e no Distrito Federal. A revisão das datas, explicou a pasta em nota, foi feita para adequar o Zarc ao calendário de plantio de soja e ao vazio

sanitário, estabelecidos pela Secretaria de Defesa Agropecuária. Os ajustes foram publicados em portaria do ministério no Diário Oficial da União (DOU).

As mudanças no Zarc valem para o cultivo da oleaginosa no Distrito Federal, em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Piauí, Acre, Pará, Rondônia, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As datas de cultivo já haviam sido estabelecidas em portaria de 15

de maio, com os períodos de vigência específicos de acordo com as condições climáticas e de solo de cada região.

Em Mato Grosso, principal produtor da oleaginosa, a semeadura deverá ser feita de 7 de setembro deste ano a 7 de janeiro de 2025. No Paraná, o plantio foi regionalizado, indo de 2 de junho a 19 de janeiro de 2025, conforme a região. No Rio Grande do Sul, a semeadura está autorizada de 1º de outubro a 28 de janeiro de 2025. Maranhão, Pará, Piauí, Santa Catarina e São Paulo também

terão cronograma de plantio diferenciado por região.

O zoneamento objetiva reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e orienta o produtor quanto ao período adequado para semeadura da oleaginosa em cada região de acordo com o solo e a variedade da cultura. A política define as áreas e os períodos de semeadura, de acordo com probabilidades de perdas de produtividade de 20%, 30% e 40%. A concessão de crédito rural e a cobertura de seguro rural estão vinculados ao Zarc.

Já o vazio sanitário, período de no mínimo 90 dias em que as áreas não podem manter plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento na área determinada, é uma medida fitossanitária que integra o programa de controle da ferrugem asiática da soja. O calendário de semeadura é adotado também como medida fitossanitária complementar ao período do vazio sanitário, implementada no Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS).

Carne de frango: exportações podem ser impactadas por doença no Rio Grande do Sul

REDAÇÃO

A confirmação de um caso da doença de Newcastle no Rio Grande do Sul acendeu um alerta para o setor. Segundo Giovani Ferreira, a situação sanitária pode afetar o desempenho das exportações, especialmente devido ao autoembargo imposto pelo Brasil.

Os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são responsáveis por 77% das exportações brasileiras de car-

ne de frango. O Paraná lidera com 42%, seguido por Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que exportou 710 mil toneladas em 2023.

Medidas e previsões

O impacto no primeiro semestre foi nulo, mas possíveis efeitos podem surgir nos próximos meses. As autoridades sanitárias estão atentas para conter a disseminação da doença e evitar maiores prejuízos ao setor.



Carne de frango: exportações podem ser impactadas por doença no RS — Foto: Reprodução.

Brasil terá 20 novas biorrefinarias de etanol de milho nos próximos anos

De acordo com a União Nacional do Etanol de Milho, país tem hoje 22 biorrefinarias em operação, sendo 11 delas no Mato Grosso

REDAÇÃO

O etanol de milho tem ganhado destaque no Brasil. Atualmente, cerca de 20% do etanol consumido no País é derivado do grão e as movimentações apontam para uma expansão significativa da capacidade de produção nacional. Segundo a União Nacional do Etanol de Milho (UNEM), 20 novas biorrefinarias estão com autorização de construção ou programadas para os próximos anos, sendo maior parte delas no Centro-Oeste do País.

Essa forte tendência de expansão do setor será discutida e explorada durante a 30ª Fenasucro & Agrocana, que neste ano será realizada de 13 a 16 de agosto, em Sertãozinho/SP, evidenciando a importância estratégica das biorrefinarias para o futuro energético e econômico do País.

“Hoje temos 22 biorrefinarias em operação, 11 delas no Mato Grosso. Essa concentração existe em razão das condições oferecidas para a indústria, mas a tendência dos

grupos investidores, com capital internacional e brasileiro, é espalhar e fomentar a economia de outras regiões”, revela o diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade da UNEM, Bruno Alves.

O diretor da Fenasucro & Agrocana, Paulo Montabone, reforça que a feira oferece todos os produtos, inovações e tecnologias para a criação de novas biorrefinarias e também para o retrofit dessa produção.

“Hoje, a maior usina de etanol do Brasil é de milho. E muito nos orgulha saber que o assunto etanol de milho surgiu na Fenasucro & Agrocana e agora se tornou realidade. Trazemos tendência, por isso somos referência”, declara. “A novidade que discutiremos agora, durante a 30ª edição, são as biorrefinarias. Nelas, independente do que você planta e entrega, o resultado será um subproduto ecologicamente correto. Pode ser milho, soja ou cana”, completa.

Demanda interna

O crescimento do setor visa atender uma crescente demanda interna por biocombustíveis, impulsionada pelo potencial produtivo do milho e pela necessidade de diversificação da matriz energética nacional. Somente nos últimos dez anos, a produção de milho saltou de



Brasil terá 20 novas biorrefinarias de etanol de milho nos próximos anos, afirma a UNEM — Foto: Reprodução.

72,9 milhões para 113,4 milhões de toneladas.

“Esse é um setor em construção, com muito potencial de desenvolvimento. A primeira planta com etanol de milho puro começou a operar em 2017 e há um excedente de milho passível para conversão em bioenergia”, justifica Alves.

Com a maior concentração de demanda no Sudeste, as novas plantas de etanol de milho

estão sendo estrategicamente instaladas para atender às necessidades crescentes do mercado nacional.

Segundo o diretor da UNEM, as unidades vão ainda ajudar a diversificar a matriz energética brasileira, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis, como também oferecer vantagens ambientais significativas, incluindo menor uso de insumos agrícolas e um ciclo

de produção mais eficiente em termos de emissões de gases de efeito estufa.

A estimativa para os próximos anos é sair dos 6,3 bilhões de litros de etanol de milho da última safra e alcançar uma produção total de 16,6 bilhões de litros na safra 2033/34, reforçando a posição estratégica do Brasil como um dos líderes globais no setor de biocombustíveis.

Hoje com mais de 50 anos de existência, nós da UniRV olhamos com gratidão pelo caminho percorrido. Feliz aniversário, Rio Verde! São 176 anos de um crescente e pujante município que acolhe as diversidades culturais e também, os sonhos de muitos cidadãos.

parabéns
RIO VERDE
176 ANOS

UniRV
Universidade de Rio Verde